

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 11 DE MARÇO DE 2020.

Aos 11 (onze) dias de março do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 19h (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio Jorge de Melo Júnior, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, Luís Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento.** Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA:** Indicação nº01/2020. Cajueiro 11 de março de 2020. Vereador Antônio Jorge de Melo Júnior. **ORDEM DO DIA:** Indicação nº 01/2020. Cajueiro 11 de março de 2020. O Presidente colocou em discussão a indicação nº01/2020 de autoria do vereador Antônio Jorge Melo Júnior. O vereador **Antônio Jorge de Melo Júnior**, em discussão falou que enquanto vereador em momento algum apresentou uma indicação a esta casa com intuito que seja realizado o serviço público, pois acha uma perda de tempo a câmara ter que fazer indicações para que serviços básicos como trocas de lâmpadas sejam realizados, uma vez que é obrigação da prefeitura fazer. Disse ainda, ficar surpreso quando um morador próximo a COHAB informou que existem duas lâmpadas na rua queimadas acerca de 01(um) ano, portanto em virtude disso o morador pediu 20,00 (vinte reais) para comprar um bolo e comemorar o aniversário de 01(um) ano das lâmpadas queimadas, sendo esse o retrato do município e da falta de compromisso da gestão pública municipal. Em ensejo, convidou a todos os colegas vereadores para que possam ir ao aniversário da lâmpada e colocar o caixão do Prefeito, Vice-prefeito e secretário, que deveriam fazer o mínimo que é colocar lâmpadas nos postes. No mais agradeceu a todos pedindo para que fosse aprovada a presente indicação. **Luiz Francisco Dantas**, após saudar a todos comentou que há mais de 03(três) anos é questionada a situação da iluminação pública do município, não sendo novidade o morador fazer festa de um ano para lâmpadas queimadas. Em parte, Luiz Marques informou que segundo o secretário foi dado início aos trabalhos de iluminação começando pelo Loango com destino as demais localidades. Dando prosseguimento, Luiz Dantas endossa seu apoio a indicação do vereador Júnior Melo desejando a todos uma boa noite. **Emerson de Lemos Ribeiro**, após saudar os presentes disse ser lamentável debater nesta casa questões como a iluminação pública do município. O vereador em sugestão falou que a comunidade afetada também deveria fazer um requerimento e trazer para câmara não ficando apenas a mercê dos vereadores, pois seria interessante. Sem mais disse ser favorável a indicação de Júnior Melo. **Fabíola Melo Araújo Moura** em discussão disse ser solidária a indicação de Júnior Melo. Disse ainda, que por várias vezes em contato com o secretário de infraestrutura pediu iluminação pública em alguns bairros, inclusive foi atendida na indicação para iluminação na Rua Manoel Felix localizada no

Conjunto Luiz Teixeira. Ressaltou que também foi informada que a iluminação estaria vindo do Loango até chegar a outros bairros. Em ocasião, agradeceu ao Prefeito e secretário por atender sua indicação. A vereadora salientou que gostaria que fosse dada prioridade aos casos que necessitam de urgência por meio de uma fiscalização. Com a palavra facultada **Luis Marques da Silva**, após saudar os presentes disse que toda população merece iluminação de qualidade. Que também cobrou a iluminação da Serra dos Mamões e foi feliz em ser atendido, porém reside na Rua Celina Amorim, onde também precisa de iluminação. Destacou que os vereadores estão para agradecer e criticar quando for preciso. No mais desejou a todos uma boa noite. Com uso da palavra **Júnior Melo** frisou que a indicação trata não só da Rua Ismael Anacleto como também da Rua Antônio Macário Gomes. Disse ainda, ficar pensativo de como deveria funcionar uma gestão pública municipal, tendo em vista que o gestor passou 03(três) anos sem colocar lâmpadas na cidade e no final de 2019 para começo de 2020 existe uma mudança nas ruas principais com lâmpadas em Led e em passos de tartaruga a colocação de algumas lâmpadas nas periferias. Em ocasião, Júnior Melo fez um desafio dizendo caso o Prefeito ceda as lâmpadas e todo material pagaria o eletricitista e o carro garantido em 15 dias a iluminação de toda a cidade. Em parte, Luiz Dantas lembrou o trabalho perdido do vereador José Clésio em fazer todo levantamento de lâmpadas necessárias para iluminação pública e não foi atendido. Ato contínuo Júnior Melo disse ficar abismado com a irresponsabilidade do Prefeito. Não havendo mais quem quisesse discutir foi submetida em votação a indicação nº01/2020, a qual foi aprovada com 06 (seis) votos. O Presidente facultou a palavra para outros assuntos. **Luiz Francisco Dantas** fez uso pedindo que o secretário de saúde utilizasse a caminhonete que serve de taxi para plantão no atendimento 24h, caso seja possível contratar mais carros, tendo em vista a grande demanda. O vereador comentou que durante 03(três) anos o salvador da pátria desapareceu e só agora resolveu voltar, portanto espera que Deus abençoe e a obra do hospital seja concluída. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com uso da palavra disse que os problemas são os mesmos desde começo da gestão e desafia qualquer um que diga que existe um serviço público que funcione como deveria no município. Que a lei que iguala o salário dos agentes de saúde ao piso nacional até o momento não chegou à câmara, como também a Lei que regulamenta o PMAQ não chegou, que em virtude disso são diversas as reclamações dos agentes de saúde. Em ocasião, relatou que em questão de minutos em uma manhã recebeu nesta casa 13 pais de famílias pedindo por não ter o que comer em casa. Diante da situação, Júnior Melo perguntou a todos sobre o serviço de doação de cestas básicas e qual assistência tinham por parte do município, tendo como resposta falaram que nenhuma. Ao solicitar uma parte, Luiz Dantas disse ser católico, mas não era o momento da prefeitura investir 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) em uma imagem, onde deveria investir em assistência a população. Dando prosseguimento, Júnior Melo informou que chegou no município mais de 4.000.000,00(quatro milhões) de emendas para recursos extras e não se sabe

como foram gastos. Salientou que em sessão passada o vereador José Clésio questionou como foi gasto 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) em gestão passada de recursos extraordinários no município, sendo que o próprio deu a resposta dizendo que foram construídas ruas, praças e praticamente reconstruído o município. Júnior Melo afirma que existiram situações que deveriam ter sido pontuadas a exemplo do hospital que poderia ter havido uma melhoria, apesar de está funcionando perfeitamente, mas o povo sabe em que o dinheiro foi gasto. O vereador explicou que na atual gestão se verificar os recursos extras é mais de 10.000.000,00(dez milhões) e desafia qualquer um que diga em que foram gastos, tendo em vista que o município vive vegetando por irresponsabilidade da gestão municipal que demonstra ser absolutamente incompetente. O vereador relatou que alguns membros do Conselho Tutelar o procurou pedindo um carro para atender as necessidades do conselho, estando o conselho desassistido de transporte como também de material de limpeza e material para expediente, mesmo assim, os guerreiros trabalham de forma precária. Em relação ao CAPS falou que a situação não é diferente, sendo essa é a pior gestão que Cajueiro já teve em seus 62 anos de vida. Questionou que além de faltar material de limpeza nas unidades de saúde os gabinetes odontológicos estão sem funcionar e o pronto atendimento sem carro para urgência e emergência. Sobre o PMAQ disse acreditar que existem irregularidades e não são poucas. Em parte, Luis Marques falou que o PMAQ está sendo pago e está apenas com 02(dois) meses de atraso, estando previsto o pagamento para dia 20 de março. Ato contínuo Júnior Melo falou que funcionários contratados foram demitidos de forma covarde, onde o Prefeito disse que foi obrigado pelo Ministério Público, no entanto começa uma nova safra de contratações, pois a informação é que na EJA existem poucos alunos matriculados e vários professores contratados por ser esse um ano político eleitoral. Destacou que há 02(dois) anos o Prefeito assinou um PAC com o Ministério Público encerrando o lixão se comprometendo empregar as 20 (vinte) famílias que ali trabalhavam e nada foi feito. Como não bastasse o Prefeito está usando o assentamento Loango como lixão da cidade, mas a população daquela localidade resolveu cercar o local, mesmo assim, o Prefeito abriu 02 (dois) outros lixões, um próximo ao lava a jato do Sandro e outro na ponte próxima a prefeitura. Concluiu dizendo que esses são fatos do cotidiano do município a exemplo da ambulância que está parada na oficina há mais de 30 dias e o povo desassistido. Por fim, disse que representou já em 2020 duas vezes ao Ministério Público contra a gestão e fará diversas vezes se necessário, que tentou de todas as maneiras para que a gestão tivesse o mínimo de respeito pela câmara e pela população. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos convidando a todos para próxima sessão em horário regimental. A presente Ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 11 de março de 2020.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*
Presidente: *Wellington Nemesio de Lima*
Vice-presidente:
1º Secretário: *JOSÉ JAIRO MELO NETO*